



09 DE Julho DE 2014

- ***“Reforma do SUS no Rio: Onde estamos?”***

APRESENTAÇÃO DE HANS DOHMANN, EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DA
PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO



CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Ata da reunião de 09 de julho de 2014

Nesta data, reuniu-se por convocação da Presidência do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP, o Conselho Estratégico de Informações da Cidade, órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com as seguintes pautas:

• Reforma do SUS no Rio: Onde estamos?

Apresentação de Hans Dohmann, Ex-secretário Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

A reunião realizou-se na sede do IPP com a presença dos Conselheiros abaixo assinados e contou, também, com a presença de Ronaldo Munk, Presidente da empresa Rio Saúde da Prefeitura do Rio de Janeiro e de alguns servidores do Instituto Pereira Passos – IPP.

A Presidente do Instituto Pereira Passos e do Conselho, Eduarda La Rocque, dá as boas vindas aos Conselheiros. Em seguida, apresenta o palestrante da reunião e passa a palavra para ele, solicitando que as perguntas acerca do assunto da palestra fossem feitas somente ao final dela.

Dr. Hans Dohmann agradece o convite para sua participação no Conselho de Informações e informa que transmitiu seu cargo, naquela data, ao Dr. Daniel Soranz, atual Subsecretário de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde.

Ele começa sua apresentação falando sobre a criação da Rio Saúde, empresa pública municipal vocacionada para a gestão da saúde pública e que está sob o comando de Ronaldo Munk. Ele ressalta a importância de se trazer à memória de como se prometeu, na campanha de reeleição do Prefeito Eduardo Paes, muita coisa na área de saúde.

Em sua apresentação Hans procurou apresentar panorama geral da saúde e dos investimentos na área da saúde na cidade do Rio de Janeiro. Um dos principais pontos apresentados estavam relacionados à implementação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA's), que em um primeiro momento (eleições



2008 e início do mandato Eduardo Paes em 2009) eram insuficientes não suprimindo a demanda. A saúde foi um ponto bastante considerado durante as eleições de 2008. Atualmente, são 282 Unidades de Pronto Atendimento espalhadas por todo o território da cidade.

No início de seu mandato, o sistema de pronto atendimento da Prefeitura era precário. Só possuía o Hospital Rocha Maia, com atendimento somente no ambulatório, o Hospital Francisco Teles, funcionando em dias alternados, o Hospital Masao Goto, fechado, e o Hospital Rodolfo Roco. Este era o cenário da saúde pública municipal quando ele assumiu a Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Não havia pregão eletrônico e o armazenamento dos insumos adquiridos era feito num prédio da prefeitura no bairro do Rocha, sem absolutamente nenhum controle, quer seja sanitário, quer seja quantitativo.

É obrigação da Prefeitura prestar o atendimento básico à população. Por isso, o nível de atendimento municipal é tão valorizado no Sistema Único de Saúde (SUS).

São eles:

- ◆ Atenção Primária de Saúde (Programa Saúde da Família);
- ◆ Pronto atendimento;
- ◆ Saúde Materno Infantil;
- ◆ Controle de Endemias (Dengue incluída);
- ◆ Participação nos serviços de urgência e emergências da cidade.

Todo atendimento de média e alta complexidade não é da responsabilidade do município. Ele pode participar e contribuir, mas o papel é do Estado e União.

Outro ponto importante foi o fato da Prefeitura desde o início ter mantido o centro de sua atuação, no que diz respeito à saúde, no chamado *nível primário de atenção à saúde*, que é fundamental, sendo responsável por 70% das necessidades do cidadão.

Os pontos abordados dentro do nível primário de atenção à saúde são:

- 1 – prevenção;
- 2 – lidar com maiores doenças metabólicas;



3 – acompanhar de perto o usuário do sistema de saúde, podendo dessa forma encaminhar o paciente para outros níveis de atuação da saúde pública (estadual e federal).

Essa metodologia tem como objetivo mudar a lógica das relações entre o cidadão e os serviços em saúde pública, trazendo a saúde para o dia a dia do cidadão como forma de prevenção. Antes o foco era o cuidado de massa, baseado em hospitais. Agora o que temos é um modelo de saúde da família, uma saúde de aproximação. A previsão é de 70% de investimentos até 2016.

Todo esse investimento trouxe uma evolução na cobertura de saúde, expansão do acesso por meio das clínicas da família, aumentando o nível primário de atenção à saúde. Outros níveis do sistema também precisam acompanhar essa evolução, porém, no que diz respeito ao escopo de atuação da Prefeitura está sendo feito.

A expectativa com o aumento da cobertura no nível primário de saúde, o volume de pacientes que recorrem às UPA's diminui, pois muitos pacientes que recorrem a elas deveriam, na realidade, serem atendidos pelas Clínicas da Família.

Entre 2009 e 2011, o Rio foi responsável por 55% das equipes de saúde da família implantadas no país.

É alvo da prefeitura e Secretaria Municipal de Saúde que todas as grávidas façam o pré-natal porque assim diminui a taxa de mortalidade materno-infantil. E o pré-natal é feito na atenção primária. Foram inauguradas mais três maternidades. Uma unidade dentro do Hospital Pedro II, o Hospital da Mulher em Bangu e a Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda. Depois dessas inaugurações e com a recuperação da capacidade que havia em outras unidades, a prefeitura saiu de um total de 45.000 partos/ano para quase 80.000 partos/ano, perfazendo um total de 80% dos partos da cidade.

Unidades Inauguradas:

72 Clínicas da Família;

14 UPA's;

05 Coordenações de Emergência Regional;

2 Hospitais de Emergência;

01 Hospital da Mulher;

01 Maternidade;

08 CAPS.

Hans chamou atenção para um programa fundamental e que é pouco conhecido e comentado, o PADI – Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso. O programa tem como objetivo, por meio de equipes



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

qualificadas, identificar idosos que estão internados em hospitais públicos, mas que apresentam situação estável, podendo assim prosseguir com o tratamento em casa, liberando o leito. Mais de 1.200 leitos já foram liberados.

Jailson Silva comenta que no que diz respeito à informação, uma grande contribuição do IPP é o fornecimento de dados territorializados. Além disso, a UPP Social, por estar em campo, muito próxima dos territórios pacificados, pode contribuir no sentido de fazer uma avaliação colocando em questão o bem estar do cidadão de forma relacionada à desigualdade: quem está morrendo? Morrendo de quê? Morrendo, por quê? Construindo, dessa maneira, o perfil do cidadão que precisa de maiores cuidados.

O sistema de saúde atual ainda espera o paciente chegar. Por meio da informação, pode-se conhecer esse paciente mesmo antes dele procurar o serviço de saúde pública. Um olhar a partir da territorialização é fundamental para qualificação do dado. Nesse sentido a UPP Social também é de extrema importância.

Outro bom programa criado nesta gestão é a “Academia Carioca da Saúde.”

São 81 academias em unidades de saúde com 90 professores de educação física dando suporte. Com isso, diminui-se o índice de hipertensão, diabetes e obesidade. E os que continuam usando remédio, diminuíram drasticamente a dose.

Depois de todos estes esforços para melhorar o atendimento ao cidadão, chegamos ao que entendemos ser o objetivo principal da saúde pública: dar mais vida às pessoas e vida com qualidade. Essa foi a principal meta, diz o Dr. Hans, de sua gestão.

A Presidente Conselho Eduarda La Rocque finaliza a reunião agradecendo os presentes. Esta ata será assinada pelos conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão na ata do próximo encontro do conselho.

A Secretária Executiva, Daniela Góes, tomou notas e elaborou esta Ata, que vai assinada pelos Conselheiros presentes. Eventuais correções serão encaminhadas pelos Conselheiros e constarão da ata da próxima reunião do Conselho.

Rio de Janeiro, 09 de julho de 2014



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade

CONSELHEIROS

EDUARDA LA ROCQUE
PRESIDENTE

RUI A A. SANTOS
LABGIS/UERJ

MAURO OSORIO
UFRJ

SERGIO FERRAZ MAGALHÃES
IAB/RJ

PAULO AGUSTO S. TEIXEIRA
ISP

ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO
UFRJ

JEAN LEONARDUS CARIS
CASA CIVIL

MARIA ALICE REZENDE DE CARVALHO
PUC-RIO

MAURICIO CARLOS RIBEIRO
CEPERJ

JAILSON DE SOUZA E SIVA
OBSERVATÓRIO DE FAVELAS UFF

SILVIA RAMOS
UCAM

WASMÁLIA BIVAR
IBGE

SERGIO BESSERMAN
CADEGOM

WASHINGTON FAJARDO
IRPH

HANS DOHMANN
SMS



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL
Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos - IPP
Conselho Estratégico de Informações da Cidade